

# Diário de Um Detento

## Racionais Mc's

São Paulo, dia primeiro de outubro de 1992, oito horas da manhã.

Aqui estou, mais um dia

Sob olhar sanguinário do vigia

Você não sabe como é caminhar com a cabeça na mira de uma HK

Metralhadora alemã ou de Israel

Estranha ladeira que nem papel

Na muralha em pé

Mais um cidadão José

Servindo o Estado, um PM bom

Passa fome, metido a Charles Bronson

Ele sabe o que eu desejo, sabe o que eu penso

O dia tá chuvoso, o clima tá tenso

Vários tentaram fugir, eu também quero

Mas de um cem, a minha chance é zero

Será que Deus ouviu minha oração ?

Será que o juiz aceitou minha apelação ?

Manda um recado lá pro meu irmão :

Se tiver usando droga tá ruim na minha mão

Ele ainda tá com aquela mina ?

Pode "crã", o moleque é gente fina

Tirei um dia a menos ou um dia a mais

Sei lá, tanto faz, os dias são iguais

Acendo um cigarro e vejo o dia passar

Mato o tempo pra ele não me matar

Homem é homem, mulher é mulher, estuprador é diferente, não ?

Toma soco toda hora, ajoelha e beija os pés

E sangra até morrer na rua 10

Cada detento uma manha, uma cresta

Cada crime uma sentença

Cada sentença um motivo, uma história de lágrimas, sangue, vidas e  
glórias

Abandono, miséria, dio, sofrimento, desprezo, desiluso, ao do  
tempo

Misture bem essa quimica, pronto: fiz um novo detento

Lamentos no corredor, na cela, no pátio, ao redor do campo, em todos  
os cantos

Mas eu conheço o sistema, meu irmão, aqui não tem santo

Ratatat, preciso evitar que um safado faça minha me chorar

Minha palavra de hora me protege

Pra viver no pas das calas bege  
Tic-tac, ainda nove e quarenta  
O relgio na cadeia anda em cmera lenta  
Ratatat, mais um metr vai passar  
Com gente de bem, apressada, catlica  
Lendo jornal, satisfeita, hipcrita  
Com raiva por dentro, a caminho do centro  
Olhando pra c, curiosos lgico  
No, no no. No o zoolgico  
Minha vida no tanto valor  
Quanto seu celular, seu computador  
Hoje, t difcil, no sai o sol  
No tem visita, no tem futebol  
Alguns companheiros tem a mente mais fraca  
No suporta o tdio , arruma quiaca  
Graa a Deus e Virgem Maria  
Faltam s um ano, trs meses e uns dias  
Tem uma cela l em cima fechada desde Tera-feira  
Ningum abra pra nada  
S o cheiro de morte pinho sol  
Um preso se enforcou com o lenol  
Qual que foi ? Quem sabe ? No conta  
Ia tirar mais uns seis de ponta a ponta  
Nada deixe um homem mais doente  
Do que o abandono dos parentes  
A moleque, me diz ento ? C que o qu ?  
A vaga t l esperando voc  
Pega todos os seus artigos importados  
Seu Currriculum no crime e limpa o rabo  
A vida bandida sem futuro  
A sua cara fica branca desse lado do muro  
J ouviu falar de Lcifer que veio do inferno com moral um dia ?  
No Carandiru no, ele s mais um comendo rango azedo com pneumonia  
Aqui tem mano de Osasoco, do Jardim D'Abril  
Parelheiros, Moji, Jardim Brasil  
Bela Vista, Jardim ngela, Helipolis  
Itapevi, Paraispolis  
Ladro sangue bom, tem moral na quebrada  
Mas pro Estado, s mais um nmero, mais nada  
Nove Pavilhes, sete mil homens que custam trezentos reais por ms  
cada  
Na ltima visita, neguinho veio a  
Trouxe umas frutas, Marlboro, Free  
Ligou que um pilantra l da rea voltou  
Com Kadett vermelho, placa de Salvador

Pagando de gato, ele xinga, ele abusa  
Com uma 9 milímetros debaixo da blusa  
A, neguinho vem c, e os manos onde que t ?  
Lembra desse cururu que tentou me matar ?  
"Aquele puto ganso, pilantra corno manso  
Ficava muito louco e deixava a mina s  
A mina era virgem, ainda era menor  
Agora faz chupeta em troca de p"  
Esses papo me incomoda  
Se eu t na rua foda ...  
", o muda roda, ele pode vir pra c ... "  
No, j, j, meu processo t a  
Eu quero mudar, eu quero sair  
Se eu trombo esse fulano ... no tem p, no tem pum, vou ter que  
assinar o 121

Amanheceu com sol, dois de outubro  
Tudo funcionando, limpeza jumbo  
De madrugada eu senti um calafrio  
No era do vento, no era do frio  
Acerto de conta tem quase todo dia  
Ia Ter outro logo mais, eu sabia  
Lealdade o que todo preso tenta  
Conseguir, a paz, de forma violenta  
Se um salafrrio sacanear algum  
Leva ponto na cara igual Frankstein  
Fumaa na janela, tem fogo na cela  
Fudeu, foi alm, ... se p, tem refm  
Na maioria, se deixou envolver  
Por uns cinco ou seis que no tem nada a perder  
Dois ladres considerados comearam a discutir  
Mas no imaginavam o que estaria por vir  
Traficantes, homicidas, estelionatrios  
Uma maioria de moleque primrio  
Era a brecha que o sistema queria  
Avise o IML, chegou o grande dia  
Dependo do sim ou no de um s homem  
Que prefere ser neutro pelo telefone  
Ratatat caviar e champanhe  
Fleury foi almoar que se foda minha me  
Cachorros assassinos, gs lacrimogneo ...  
Quem mata mais ladro ganha medalha de prmio  
O ser humano descartvel no Brasil  
Com mdes usado ou Bombril  
Cadeia ? Claro que o sistema no quis  
Esconde o que a novela no diz

Ratatat, sangue jorra como gua  
Do ouvido, da boca e nariz  
O Senhor meu pastor ... perdoe o que seu filho fez  
Morreu de bruos no Salmo 23  
Sem padre, sem reprter, sem arma, sem socorro  
Vai pegar HIV na boca do cachorro  
Cadveres no poo, no ptio interno  
Adolph Hitler sorri no inferno  
O Robocop do governo frio, no sente pena  
S dio e ri como a hiena  
Ratatat, Fleury e sua gangue  
Vo nadar numa piscina de sangue  
Mas quem vai acreditar no meu depoimento ?  
Dia trs de outubro, dirio de um detento

Lyrics provided by  
<https://damnllyrics.com/>